

População de São Caetano aprova reorganização do fluxo de atendimentos na UPA e no Hospital Albert Sabin

População de São Caetano aprova reorganização do fluxo de atendimentos na UPA e no Hospital Albert Sabin

Com novo protocolo, tempo médio de atendimento nas unidades é reduzido para cerca de 30 minutos



A Prefeitura reforça que o novo protocolo continuará sendo monitorado e ajustado conforme a demanda e o perfil dos atendimentos, para garantir que a excelência no serviço seja mantida e ampliada.

O atendimento médico no Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin e na UPA Julio Marcucci Sobrinho, em São Caetano, passou por uma transformação significativa ontem. Com a implantação de um novo protocolo de triagem, o fluxo de pacientes se tornou mais rápido e eficiente, o que foi prontamente percebido e aprovado pelos moradores da cidade. Além disso, a reorganização do processo de acolhimento nas unidades estabeleceu uma nova dinâmica: agora, o paciente retira uma senha ao chegar e é imediatamente encaminhado à sala de classificação de risco. Nesse espaço, a equipe determina a prioridade de atendimento com base em quatro categorias: azul (não urgente), verde (não grave), amarelo (urgente) e vermelho (emergência). "O atendimento melhorou e está muito mais rápido. Excelente!", afirmou a dona de casa Ana Maria Cavalcanti, moradora do bairro Oswaldo Cruz. "Cheguei com a garganta ruim e febre. Passei na médica, que me examinou e é muito boa. Tomei Benzetacil e Decadron, e agora estou indo pra casa. Não faz meia hora que cheguei", completou, satisfeita com a agilidade do serviço.

Página 6

População de São Caetano aprova reorganização do fluxo de atendimentos na UPA e no Hospital Albert Sabin

Com novo protocolo, tempo médio de atendimento nas unidades é reduzido para cerca de 30 minutos

"O atendimento melhorou e está muito mais rápido. Excelente!". A percepção da dona de casa Ana Maria Cavalcanti, moradora do Bairro Oswaldo Cruz, é compartilhada também por diversos outros pacientes do Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin e da UPA - Unidade de Pronto Atendimento Julio Marcucci Sobrinho, em São Caetano do Sul. E não é por acaso. Nesta quinta-feira (15) foi implantado um novo protocolo, garantindo mais agilidade aos atendimentos.

Com a reorganização, o paciente chega à unidade, retira a senha e já é encaminhado para a sala de classificação de risco. São quatro cores: azul (não urgente), verde (não grave), amarelo (urgente) e vermelho (emergência). Na manhã desta quinta-feira, o tempo médio de permanência dos pacientes no conjunto Sabin/UPA foi de 33 minutos. Alguns passaram em consulta, realizaram exames e tomaram medicação em um fluxo inferior a 40 minutos.



"Cheguei com a garganta ruim e febre. Passei na médica, que me examinou e é muito boa. Tomei Benzetacil e Decadron, e agora estou indo pra casa. Não faz meia hora que cheguei", atestou Dona Ana.

A vendedora Cristina Alves Capassi, de 39 anos, buscou atendimento no Hospital Albert Sabin por conta de dores no corpo e de cabeça. "A última vez que tinha vindo foi no ano passado e demorou. Agora foi super hiper mega rápido", relatou

a moradora do Bairro Barcelona, que passou em consulta, fez exame de Raio-X e tomou medicação. Tudo em menos de uma hora.

Quem também aprovou a agilidade do atendimento foi Cíntia Fonseca Serra, de 43 anos. "A última vez que vim foi há três meses. Foi rápido, mas hoje foi mais ainda", comparou a moradora do Bairro Santa Maria, que compareceu ao pronto socorro por conta de dores decorrentes de uma doença de pele inflamatória.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Cidades Pagina: Capa + página 06